

Estatísticas do Comércio Internacional Junho 2013

Comércio Internacional de bens: exportações aumentaram 6,3% e as importações 2,1%

As exportações de bens aumentaram 6,3% e as importações de bens 2,1% no **2º trimestre de 2013**, face ao período homólogo (2º trimestre de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 424,2 milhões de euros e um aumento da taxa de cobertura de 3,3 p.p..

Em termos de taxa de variação homóloga, em **junho de 2013** as exportações diminuíram 1,2% e as importações aumentaram 0,9% (respetivamente, +5,1% e -3,1% em maio de 2013).

COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **2º trimestre de 2013**, as exportações aumentaram 6,3% e as importações 2,1%, face ao período homólogo (2º trimestre de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 424,2 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 85,9%, o que corresponde a um aumento de 3,3 p.p. face ao período homólogo.

Em **junho de 2013** as exportações diminuíram 1,2% **relativamente a junho de 2012**, em resultado da evolução do Comércio Intra-UE (em especial nos *Veículos e outro material de transporte*, *Outros produtos* e *Vestuário*), dado que no Comércio Extra-UE se registou um acréscimo. As importações aumentaram 0,9% face a junho de 2012, em resultado da evolução do Comércio Extra-UE (essencialmente devido aos *Combustíveis minerais*), já que se verificou um decréscimo no Comércio Intra-UE.

Em termos das variações mensais, em **junho de 2013** as exportações diminuíram 7,7% face a **maio de 2013**, devido à evolução quer do Comércio Intra-UE quer do Extra-UE, refletindo as reduções registadas na quase totalidade dos grupos de produtos (em especial nos *Veículos e outro material de transporte*, nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Combustíveis minerais*). As importações diminuíram 6,1%, traduzindo a evolução de ambos os tipos de comércio e em resultado dos decréscimos verificados em quase todos os grupos de produtos (em especial nos *Combustíveis minerais*).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	ABR 12 a JUN 12	ABR 13 a JUN 13	%
INTERNACIONAL			
Exportações (FOB)	11 543.0	12 267.1	6.3
Importações (CIF)	13 982.6	14 282.6	2.1
Saldo	-2 439.7	-2 015.5	
Taxa de cobertura (%)	82.6	85.9	
INTRA-UE			
Exportações (FOB)	8 297.1	8 599.6	3.6
Importações (CIF)	10 102.7	10 234.4	1.3
Saldo	-1 805.6	-1 634.8	
Taxa de cobertura (%)	82.1	84.0	
ZONA EURO			
Exportações (FOB)	7 019.6	7 272.0	3.6
Importações (CIF)	9 082.4	9 284.1	2.2
Saldo	-2 062.7	-2 012.2	
Taxa de cobertura (%)	77.3	78.3	
EXTRA-UE			
Exportações (FOB)	3 245.9	3 667.5	13.0
Importações (CIF)	3 879.9	4 048.2	4.3
Saldo	-634.0	-380.7	
Taxa de cobertura (%)	83.7	90.6	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportações (FOB)	2 767.5	2 985.0	7.9
Importações (CIF)	1 785.1	1 885.2	5.6
Saldo	982.4	1 099.8	
Taxa de cobertura (%)	155.0	158.3	

Comércio Intra-UE

No **2º trimestre de 2013**, as exportações aumentaram 3,6% e as importações 1,3%, **face ao período homólogo de 2012**, a que corresponde um défice de 1 634,8 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 84,0%.

Em **junho de 2013** as exportações diminuíram 4,5% **face ao mês homólogo de 2012**, devido sobretudo à evolução dos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros*), *Outros produtos* (essencialmente *Ouro, incluído o ouro platinado, em formas brutas ou semimanufacturadas ou em pós*) e *Vestuário*. As importações diminuíram 0,4%, sobretudo em resultado dos decréscimos registados nas *Máquinas e aparelhos* (em especial *Máquinas automáticas digitais, para processamento de dados, portáteis e Circuitos impressos*) e nos produtos *Químicos* (essencialmente *Medicamentos*).

Em relação ao mês anterior, as exportações diminuíram 6,2% em **junho de 2013**, em reflexo do decréscimo generalizado a quase todos os grupos de produtos, mas sobretudo devido aos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios dos veículos automóveis*) e aos *Combustíveis minerais* (maioritariamente *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*). As importações diminuíram 3,8%, refletindo a redução generalizada de quase todos os grupos de produtos, em especial das *Máquinas e aparelhos* e dos *Metais comuns*.

Comércio Extra-UE

No **2º trimestre de 2013 e face ao período homólogo de 2012**, as exportações aumentaram 13,0% e as importações 4,3%, a que correspondeu um défice de 380,7 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 90,6%.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 7,9% e as importações 5,6%, face ao período homólogo (2º trimestre de 2012). O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1 099,8 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 158,3%.

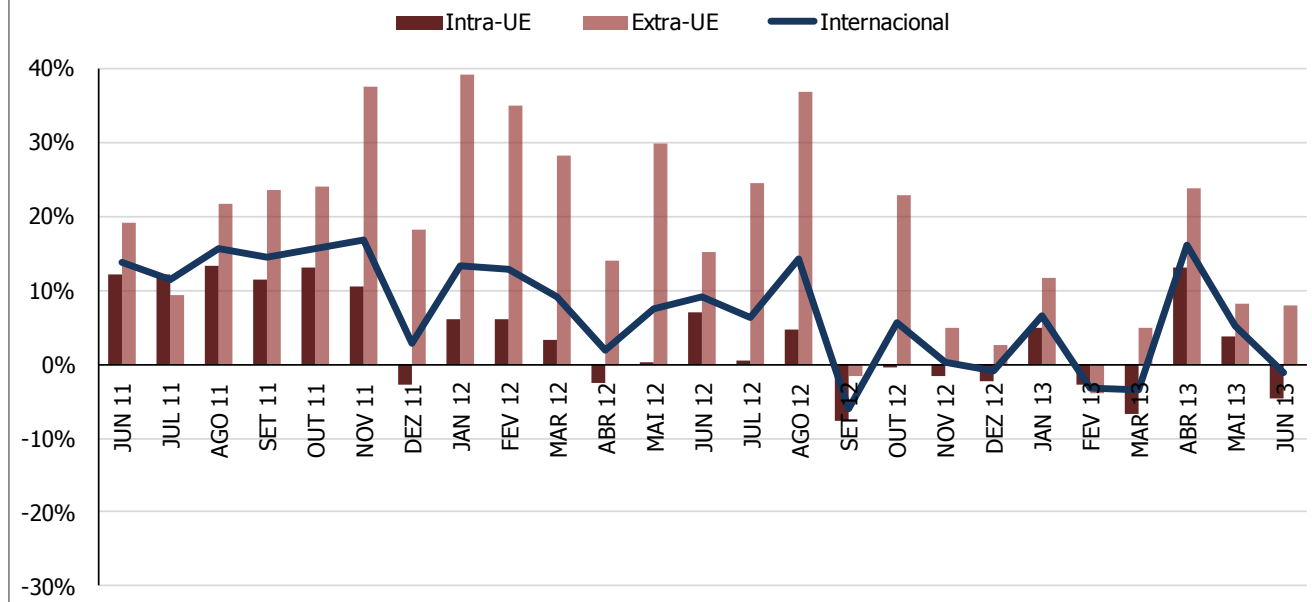
Em **junho de 2013** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 8,0% **face a junho de 2012**, em resultado principalmente do acréscimo nos *Combustíveis minerais* (em especial *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos*). As importações aumentaram 4,6%, que se deveu essencialmente aos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos* e *Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos*).

Em **junho de 2013** as exportações diminuíram 11,1% **relativamente ao mês anterior**, em resultado das reduções registadas em quase todos os grupos de produtos, mas com maior destaque nas *Máquinas e aparelhos* (em especial nos *Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão*) e nos *Veículos e outro material de transporte* (sobretudo nos *Automóveis de passageiros* e *Veículos automóveis para transporte de mercadorias*). As importações diminuíram 11,9%, devido sobretudo à variação registada nos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* e *Gás natural, liquefeito*).

RESULTA DOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal
TOTAL	45 324	23 809			32 197	16 862			13 127	6 947		
JANEIRO	3 623	3 863	6.6	19.0	2 656	2 784	4.8	24.8	967	1 079	11.6	6.2
FEVEREIRO	3 797	3 677	-3.1	-4.8	2 746	2 667	-2.9	-4.2	1 051	1 011	-3.9	-6.3
MARÇO	4 149	4 002	-3.5	8.8	3 015	2 812	-6.7	5.5	1 133	1 190	5.0	17.7
ABRIL	3 530	4 096	16.0	2.3	2 519	2 846	13.0	1.2	1 011	1 250	23.7	5.1
MAIO	4 043	4 249	5.1	3.7	2 860	2 969	3.8	4.3	1 182	1 280	8.2	2.4
JUNHO	3 970	3 923	-1.2	-7.7	2 918	2 785	-4.5	-6.2	1 053	1 138	8.0	-11.1
JULHO	4 077				2 884				1 193			
AGOSTO	3 365				2 179				1 186			
SETEMBRO	3 581				2 600				982			
OUTUBRO	4 033				2 804				1 229			
NOVEMBRO	3 910				2 785				1 125			
DEZEMBRO	3 247				2 231				1 016			

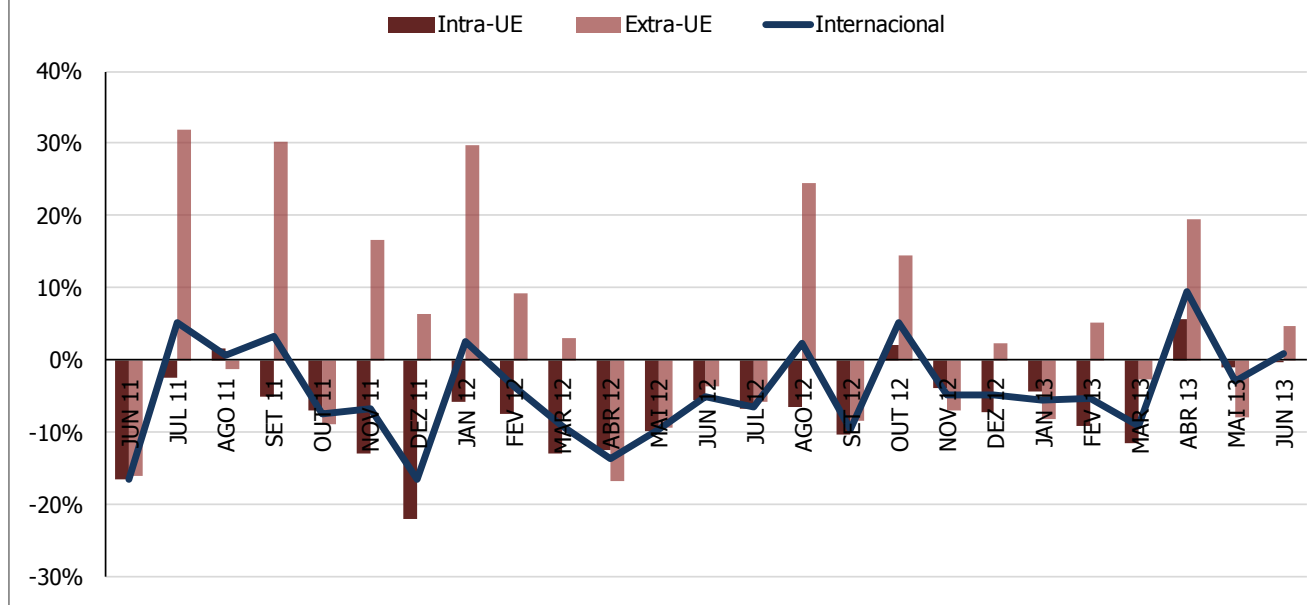
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal
TOTAL	56 234	27 802			40 402	19 801			15 832	8 001		
JANEIRO	4 726	4 463	-5.6	4.9	3 306	3 160	-4.4	1.6	1 420	1 303	-8.3	13.6
FEVEREIRO	4 676	4 422	-5.4	-0.9	3 438	3 120	-9.2	-1.3	1 238	1 302	5.1	-0.1
MARÇO	5 106	4 635	-9.2	4.8	3 720	3 287	-11.6	5.3	1 386	1 349	-2.7	3.6
ABRIL	4 415	4 828	9.3	4.2	3 205	3 383	5.5	2.9	1 210	1 445	19.4	7.2
MAIO	5 031	4 877	-3.1	1.0	3 527	3 493	-1.0	3.2	1 504	1 384	-8.0	-4.2
JUNHO	4 536	4 578	0.9	-6.1	3 371	3 359	-0.4	-3.8	1 165	1 219	4.6	-11.9
JULHO	4 709				3 374				1 335			
AGOSTO	4 418				2 897				1 521			
SETEMBRO	4 684				3 280				1 404			
OUTUBRO	5 061				3 740				1 322			
NOVEMBRO	4 616				3 437				1 180			
DEZEMBRO	4 255				3 109				1 146			

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



Grandes Categorias Económicas

No **2º trimestre de 2013, face ao período homólogo de 2012**, destacam-se os aumentos verificados nas **exportações** de *Combustíveis e lubrificantes* (+37,7%) e de *Produtos alimentares e bebidas* (+11,4%), enquanto as exportações de *Material de transporte e acessórios* registaram uma diminuição de 3,4%.

No mesmo período, e no que se refere às **importações**, salientam-se os acréscimos de 14,5% no *Material de transporte e acessórios* (sobretudo no *Outro material de transporte* (+118,4%), devido à aquisição de *Aviões e outros veículos aéreos, com propulsão a motor, de peso sem carga > 15 000 kg* no 2º trimestre de 2013) e de 5,7% nos *Produtos alimentares e bebidas*.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	ABR 12 a JUN 12	ABR 13 a JUN 13	%	ABR 12 a JUN 12	ABR 13 a JUN 13	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 048	1 168	11.4	1 875	1 981	5.7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	270	291	7.8	825	837	1.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	778	877	12.7	1 050	1 144	9.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	4 148	4 272	3.0	4 194	4 245	1.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	378	382	1.1	473	480	1.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 770	3 890	3.2	3 721	3 766	1.2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	934	1 285	37.7	2 695	2 738	1.6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	1	-6.0	2 078	1 980	-4.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	933	1 285	37.7	617	758	22.9
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 418	1 500	5.8	1 887	1 827	-3.2
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	869	890	2.4	1 140	1 066	-6.4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	549	610	11.2	747	761	1.8
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	2 019	1 951	-3.4	1 417	1 622	14.5
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	583	554	-5.1	414	472	14.0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	344	307	-10.5	103	224	118.4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 092	1 090	-0.2	900	926	2.8
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 967	2 081	5.8	1 909	1 866	-2.3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	255	295	16.0	308	296	-4.0
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 048	1 100	4.9	637	666	4.4
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	664	686	3.2	964	904	-6.2
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	8	9	15.2	4	3	-32.8

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011, 2012 e 2013
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2011 - União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2012 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
 - 2013 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a junho;
 - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a junho.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico. A taxa de variação homóloga (Mar/Mai 2013) dos dados relativos ao Comércio Internacional no presente destaque incorpora uma revisão tanto nas exportações como nas importações, em consequência de correções nos dados declarados pelas empresas e da receção de informação adicional pelo INE.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - MARÇO A MAIO DE 2013

	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	5.7	5.3
IMPORTAÇÕES	-1.6	-1.5

7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Internacional a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de N+1, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N. Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de N+1.
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de N+2.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.